

Dinâmica de Grupos

Pergunta 1 - Qual termo devemos adotar para substituir “Novas Mídias”?

Grupo 1 - Multiplataforma: o grupo defende o termo porque engloba todas as formas de distribuição de conteúdo independente da origem.

Grupo 2 - Multiplataforma

Grupo 3 – Novas Plataformas e quais são elas

Grupo 4 – Mídia & Tecnologia, ou Tecnologia e Multiplataforma. Sugerem que, para isso, seja mudado o nome do SETEXPO para SET EXPO Mídia e Tecnologia.

Pergunta 2 – Regionais

- Como melhorar: conteúdo, diversificação do público e a cobertura dos Regionais na Revista da SET (conteúdos repetidos)?

Grupo 1

- Divulgar datas e temas dos regionais com cerca de três meses de antecedência;
- Definir plano de comunicação padrão com adaptações conforme região;
- Ampliar a parte de demonstração de soluções;
- Oferecer conteúdo mais objetivo (estudos de caso e tutoriais);
- Promover *roadshows* dentro das emissoras ou locais de interesse na região;
- Promover a participação de *startups*;
- REVISTA DA SET: destacar as demandas e impressões regionais (Diretoria Regional);

Grupo 2

- Peso Menos político, mais divulgação;
- Maior envolvimento e sensibilização dos coordenadores regionais;
- Maior definição de temas; ligação entre os eventos em si e o SET EXPO;
- Defendem que as emissoras locais participem mais;

Grupo 3

- Melhorar o rigor técnico do artigo publicado com base no painel. Sugere-se uma revisão prévia do palestrante.
- Alavancagem comercial impacta na qualidade do evento regional.
- Sugestão de um desconto para o patrocinador no Expo em caso de participação do regional.

- Brifar enfaticamente o palestrante patrocinador sobre a importância do foco no tema e não no produto.
- Importância da escolha do local na atratividade (Acesso, facilidades e outros fatores).
- Desenvolver uma pesquisa junto ao patrocinador pós evento.
- Enfoque de palestras no uso de cases.
- Preocupação com a SET Sudeste muito próxima da SET Expo. Sugerido em Março.
- Agrupar por temas afim as palestras.
- Tentar divulgar a grade com antecedência para maior atratividade. Algo entre 30 e 45 dias.
- Divulgar o evento e torná-lo acessível ao meio acadêmico inclusive. Os temas são relevantes para a atratividade.

Grupo 4

- Levantar os custos regionais;
- Discutir com os Diretores Regionais sobre a grade e apresentar temas relevantes;
- Startups;
- Novas Associações Regionais.

Parte 3 – Novos Grupos de Trabalho

- Quais os principais temas para cada uma das áreas: “TV por assinatura”; “OTT”; “Internet / IOT”; “Cinema”; “Games” e “Realidade virtual”.

Grupo 1

- **TV por assinatura:** novas tecnologias de distribuição; automação e monitoração;

- **OTT:** 4K; infraestrutura e tecnologias de codificação; produção de conteúdo pelos provedores;

- **Internet/IOT:** aplicações relacionadas à utilização de vídeo; utilização de dados para construção de aplicações (Big Data); segurança de dados;

- **Cinema:** cinematografia digital em 8k;

- **Games:** interatividade; panorama de mercado;

- **Realidade Virtual:** conceito de produção; novas abordagens de produção de conteúdo; câmeras 360, óculos VR;

Grupo 2

- Prestar mais atenção nos grupos de cinema e games, colocar na categoria de entretenimento;
- Grupo de Inovação e empreendedorismo;
- Grupo para falar de streaming;
- Automação e Inteligência Artificial;

Grupo 3

- Sugerem a junção de três grupos de trabalho: Disrupção, Imersão e Transmídia;
- TV por assinatura -> Ocupar de forma inteligente o espaço na área deixado pela ABTA.
- Os demais grupos não poderiam ser tratados embaixo de um grupo específico de inovação? Surgiu o nome do José Dias no primeiro momento pela disponibilidade. A medida que temas tomem corpo poderiam ser desmembrados.
- futuro da mídia na era cognitiva (Ferramenta).
- Edição e publicação de conteúdo em redes sociais.
- Produções leves e inovadoras (Ex: Facebook).
- Solução de VR no universo esportivo.

Grupo 4

Disrupção – Imersivo – Transmídia

Pergunta 4 – Congresso SET

- **Como tornar a Abertura mais moderna e leve?**
- **Keynotes em áreas inovadoras e se possível, como convidá-los?**
- **Painéis sobre cases de produção, eventos esportivos, jornalísticos com desafios tecnológicos e suas soluções**
- **Grade do Congresso - Painéis e Coordenadores**

Grupo 1

- **ABERTURA:** reduzir o número de convidados; discursos com informações relevantes ao mercado; keynote com referências do mercado;
- **KEYNOTES:** pessoas referência em empresas / instituições que contribuam significativamente para o nosso mercado;
- **PAINÉIS:** aspectos técnicos e de produção de séries de sucesso e grandes produções esportivas;
- **GRADE DO CONGRESSO – PAINÉIS E COORDENADORES:** IMF (*Interoperability Media Format*); tendências sobre Espectro; evolução da infraestrutura de internet no Brasil;

Grupo 2

- Congresso muito quadrado, SET é tecnologia;
- Brifar o palestrante;
- Melhorar infraestrutura das salas;
- Fazer uma abertura mais leve e menos política;
- Moderador organizar melhor o conteúdo;

Grupo 3

- A abertura deveria começar como um show, um espetáculo. Algo mais inovador, chamando inclusive remotamente outros lugares.
- Poderíamos nos espelhar talvez no format da NAB?
- Deveríamos adotar algumas palestras com um viés de negócios? (oportunidades, preocupações, etc). Para essa abordagem seria necessário keynotes com a linguagem adequada.
- André Trindade se propôs a moderar o painel sobre ASO.
- Keynote da IBM – Braxton Jarrett.
- Keynote o Telecine – Guilherme Saraiva (Tema OTT).
- Keynote da Globosat – Luciano Possani (Tema VR e OTT).

Grupo 4

- Encurtar as falas das apresentações;
Assunto atrativo de 1 Keynote e falar da grade;
- Apenas apresentar as pessoas rapidamente.
- 2- Keynotes – Trabalhar os contatos o mais antecipadamente possível
- Painéis – Replicar painéis de integração com multiplataformas
- 4- Pessoas Flexíveis e Adaptáveis (Definir os moderadores com antecedência à NAB)